

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESVELANDO TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE QUATRO ALUNAS DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – PARFOR

Gleide Mendes da Silva

Graduanda em História pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: tatiane.bezerra14@hotmail.com

Maria da Luz Sales Lima

Graduanda em História pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: daluzsalesmirelly@gmail.com

Maria Sorleide Deodato dos Santos

Graduanda em História pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: dmariasorleide@yahoo.com

Tatiane Pereira de Sousa Bezerra

Graduanda em História pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
Email: tatiane.bezerra14@hotmail.com

Wagnaldo Nunes da Silva Castro

Orientador, Mestre em Educação, Professor do PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: wagnaldonunes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta relatos das trajetórias escolares de alunas do curso de História do Plano Nacional de Formação de Professores-PARFOR, destacando a diversidade cultural e educacional de suas regiões de origem, traçando um paralelo das diversas metodologias de ensino vivenciadas nas escolas públicas em que estudaram. Em síntese, a pesquisa destaca as práticas de ensino, manifestações culturais e as metodologias utilizadas pelos professores, evidenciando algumas transformações percebidas no processo educativo ao longo dos anos em nossa história educacional.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa autobiográfica. Nesta, o objeto central é “a escrita de si, em que se atribui relevância às experiências próprias, fazendo significar as situações e acontecimentos da sua existência, permitindo integrar e

interpretar sua inscrição sociohistórica às situações e acontecimentos de sua existência” (TELES, 2001. p. 19). Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, bem como de fontes documentais, tais como fotografias das atividades escolares, estruturas dos prédios, além de arquivos pertencentes aos acervos pessoais das colaboradoras deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Rememorar as experiências escolares e os seus entornos, referenciando pessoas e acontecimentos que fazem parte da nossa trajetória é muito gratificante. Escrevê-la “é trazer para o presente, momentos jamais esquecidos e vivenciados em diferentes situações e nas diversas etapas da vida” (SILVA, 2013, p. 8). No entanto, é impossível construir um relato nestes propósitos sem adentrar pelos contextos familiares e sociopolíticos em os sujeitos pesquisados se inserem. Deste modo, apresentamos narrativas que destacam aproximações existentes na trajetória educacional do Ensino Fundamental e Médio das alunas Gleide Mendes da Silva, Maria Sorleide Deodato dos Santos, Maria Da Luz Sales Lima e Tatiane Pereira de Sousa Bezerra, residentes atualmente na cidade de Alvorada do Gurguéia-PI, antes conhecida como DNOSC (Departamento Nacional de Obras Contra a Seca), pequena cidade de 5.050 habitantes.

Relato 1 - Sou Gleide Mendes da Silva, nascida no dia 15 de abril de 1980, na cidade de Gurupi, que na época pertencia ao Estado de Goiás, hoje pertencente ao Estado de Tocantins. A partir de agora relatarei minha história de vida escolar da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. Ingressei na 5ª série do ensino fundamental na Unidade Escolar Martin Pinheiro, no ano de 1994, na cidade de Palmeira do Piauí, onde estudei todo o Ensino Fundamental. A escola era nova e espaçosa, tinha uma boa estrutura física, carteira e merenda todos os dias. A escola adotava algumas regras importantes que deveriam permanecer na educação, como por exemplo, os alunos tinham que usar uniformes e fazer a fila para orar e cantar o hino e ir para a sala em fila. Os professores usavam uma metodologia tradicional fragmentada, o recurso didático mais utilizado era o livro, algumas disciplinas não tinham o livro do aluno, o professor precisava passar a aula ditando o assunto. As datas comemorativas eram o dia das mães e o desfile de 7 (sete) de setembro. Ao final da

8ª série tivemos uma colação de grau muito bonita e no final ganhamos uma viagem para Luís Correia. Durante o percurso da viagem tivemos a oportunidade de conhecer também vários pontos turísticos do Piauí, como o Encontro dos Rios em Teresina, o Monumento aos Heróis do Jenipapo em Campo Maior e Porto das Barcas e o Centro Histórico de Parnaíba.

Relato 2 - Me chamo Maria Sorleide Deodato dos Santos, nascida na Lagoa Grande município de Alvorada do Gurguéia-PI, filha de Maria do Socorro Deodato Rodrigues e Abdias Rodrigues dos santos. Iniciei minha vida escolar na Unidade Escolar João Felix, localizada zona rural onde eu morava e que ainda permanece funcionando até hoje. O período em que estudei naquela instituição foi o Ensino Fundamental Menor, ou seja da 1ª a 4ª série. A estrutura da escola era precária, pois lá não existiam banheiros para os alunos. Naquela época os professores eram muito “carrascos”, quando os mesmos falavam, os alunos só podiam ouvir, não tinham o direito de se expressar. Os pontos negativos relacionados ao ensino ofertado daquela época se destacam os castigos oferecidos pelos professores. Os pontos positivos vivenciados foram as brincadeiras que aconteciam no horário do intervalo. Nas aulas gostava da matéria de ciências.

Relato 3 - Me chamo Maria da Luz Sales Lima, nascida em Alvorada do Gurguéia em 02 de fevereiro de 1988, filha de José de Caldas Lima e de Maria de Jesus Sales Lima. Tenho três irmãos. Moro na mesma cidade em que nasci. Assim, vou relatar um pouco sobre o Ensino Médio onde passei por muitos momentos bons e inesquecíveis. No ano de 2007 comecei a fazer o Ensino Médio em Alvorada do Gurguéia, na escola Agrícola do DNCOS, com mais ou menos uns dois meses eu tive que ir embora onde tive que terminar o 1º ano na escola Pires de Castro em Teresina, no ano seguinte retornei a Alvorada do Gurguéia. Os métodos mais usados de aprendizagem na época eram aulas expositivas com auxílio dos livros didáticos. Na escola incentivadas várias manifestações culturais, entre elas as quadrilhas juninas e o desfile de 7 (sete) de setembro. No “3ºrão”, como costumávamos chamar nossa turma, o momento mais esperado era a nossa formatura.

Relato 4 - Sou Tatiane Pereira de Sousa Bezerra, nasci no dia 16 de julho 1990 na cidade de Floriano, filha de Teresa Pereira de Sousa e Antônio Raimundo de Sousa.

Tenho três irmãos. Morei na localidade Escura, município de Manoel Emídio, e depois no assentamento Cascavel, município de Alvorada do Gurgueia. A partir de agora vou relatar minha história de vida escolar da alfabetização ao 8º do ensino fundamental. Em 1995, na localidade Escura Município de Manoel Emídio PI, com 5 (cinco) anos de idade comecei a frequentar a Escola Izidio Pereira que funcionava em uma casa de família. Na época os estudos começavam com a cartilha do alfabeto, pois não havia livros didáticos, na casa não tinha quadro, carteira, banheiro, merendeira, fogão a gás, energia elétrica e nem água encanada, todas as tarefas envolvidas para o funcionamento da escola eram feitas pela a professora. Os métodos que a professora usava para disciplinar os alunos era a palmatória e leitura de texto de joelho. Tínhamos uma única sala para todos os alunos, todos juntos e de todas as idades. Em 1999 fui estudar na localidade Corrente das Flores cerca de 9 km de casa, na Escola Raimundo Borges Gonçalves. A escola promovia evento cultural que envolvia a comunidade como quadrilha junina, teatro e algumas apresentações de história e lendas da comunidade. Fiquei nessa escola até 2006 quando concluí a 8º série, onde tivemos uma festa de formatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes relatos revelam que mesmo diante da diversidade sociocultural das colaboradoras da pesquisa, há semelhanças nas trajetórias escolares expressas especialmente nas metodologias de ensino vivenciadas nas escolas públicas em períodos recentes de nossa história educacional. As manifestações culturais relatadas giravam em torno das datas comemorativas, fato comum naquela em todas as instituições aqui mencionadas. Além disso, as práticas pedagógicas tinham base num modelo tradicional de ensino expositivo sem oportunizar ao educando participação ativa no processo de ensino e aprendizagem. O livro didático representava nesse cenário o principal recurso à disposição dos educadores. É possível perceber nas falas das interlocutoras a presença de uma rigidez exacerbada na sala de aula, chegando ao ponto do uso de agressões físicas como parte do processo instrucional. Deste modo é possível afirmar que apesar das diferenças de contextos da pesquisa, existem semelhanças nas práticas educativas, com predominância do ensino tradicional fragmentado baseado na reprodução e

transmissão de conteúdos descontextualizados. Quando comparamos o modelo educacional presente nos relatos com o que presenciamos diariamente em nossas escolas, constatamos que existem avanços e permanências, contudo, compreendemos que ainda temos um longo caminho até alcançarmos uma educação pública de qualidade que atenda às demandas de nosso século. Para tanto, é necessário que o poder público invista ainda mais na qualidade do ensino, o que passa pela formação dos profissionais da educação e melhoria da estrutura do sistema de ensino em todo País.

REFERÊNCIAS

SILVA, G. L. **Memórias de uma educadora vitoriosa**. IFESP, Natal/RN 2013.

Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em:

<<http://www.ifesp.edu.br/ik/images/documentos/memoriais/gilvanete.pdf>>. Acessado em 12 de abril de 2016.

TELES, I. S. R. **Memorial reflexivo**: história e análise de uma trajetória profissional docente. UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE DE TRÊS CORAÇÕES-UninCor, 2011. Disponível em:

<http://www.unincor.br/images/arquivos_mestrado/dissertacoes/isabel_de_souza_romanelli_teles.pdf>. Acessado em 08 de abril de 2016.